

CADERNO DE QUESTÕES

1º DIA

04/12/2011

GRUPO 2

Língua Portuguesa
Literatura Brasileira
Física
Matemática

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador a sua troca.
2. Este caderno contém as provas de Língua Portuguesa, com 5 questões, de Literatura Brasileira, com 5 questões, de Física, com 3 questões e de Matemática, com 3 questões. Utilize apenas os espaços em branco deste caderno para rascunho.
3. Verifique se os seus dados constantes na parte inferior da capa dos cadernos de respostas estão corretos. Caso contenham erros, notifique-os ao aplicador de prova.
4. As questões deverão ser respondidas com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente nos cadernos de respostas de cada prova. Nas provas de Física e de Matemática, não basta colocar a resposta final com caneta – é preciso que você demonstre o desenvolvimento do raciocínio que o conduziu à resposta. Resoluções a lápis **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação zero.
5. Respostas elaboradas no verso e nos espaços que contenham a instrução “NÃO UTILIZAR ESTE ESPAÇO” não serão consideradas na correção.
6. Questões respondidas fora do local adequado, ou seja, no local destinado a outra questão, mesmo que identificadas a troca, **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação ZERO.
7. Os cadernos de respostas serão despersonalizados antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de respostas são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência de caso como os mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada e atribuir-se-lhe-á pontuação ZERO.
8. As provas terão duração de cinco horas, já incluídos nesse tempo a coleta de impressão digital e o preenchimento dos cadernos de respostas.
9. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
10. AO TERMINAR, DEVOLVA OS CADERNOS DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o **Texto 1** para responder às questões de 1 a 3.

Texto 1**A MOEDA QUE SUBIU 200 000%**

Essa foi a valorização da *bitcoin*, uma moeda virtual que pode ser emitida por qualquer pessoa que tenha um computador ligado à internet. A questão é: dá para confiar num sistema desses?

Alguém que queira se hospedar na Villa Sart, um pequeno hotel na cidade de Danzig, às margens do mar Báltico, na Polônia, pode fazer a reserva de um quarto duplo por 95 euros por noite. Se preferir, o visitante pode se instalar no mesmo cômodo pagando com seis unidades de outra moeda, a *bitcoin*. Outros 700 estabelecimentos, como restaurantes, livrarias e lojas de roupas, em diferentes países (nenhum deles no Brasil, ao menos por enquanto), começaram a trabalhar da mesma forma recentemente: aceitam moedas locais e *bitcoins*.

Bitcoins não existem no mundo real: são moedas virtuais que permitem que pagamentos sejam feitos sem a intermediação de instituições financeiras. A diferença para outros sistemas semelhantes, como o PayPal, é que as *bitcoins* podem ser geradas na internet. Qualquer um que instalar um programa de computador chamado de *minerador* consegue emití-las. Ou seja, cria-se dinheiro a partir do nada. Como a emissão é muito lenta – pode levar mais de três meses para criar uma única unidade – e até pouco tempo atrás quase nenhum estabelecimento aceitava esse tipo de pagamento, a moeda era vista como mais um daqueles passatempos esquisitos dos *nerds*.

A questão é que, agora, as *bitcoins* se tornaram uma febre na internet. Por razões inexplicáveis, mais consumidores e lojas passaram a usá-las, e a moeda valorizou de forma impressionante. No começo de 2010, uma unidade de *bitcoin* valia menos de 1 centavo de dólar. Hoje, na média do mês de agosto, é negociada por cerca de 10 dólares – uma alta de 200 000%.

Existem 7 milhões de *bitcoins* em circulação, que movimentam quase 70 milhões de dólares. É muito pouco perto dos trilhões de dólares que circulam pelo sistema financeiro mundial, mas o que chama a atenção é a euforia em torno da moeda virtual. Na esperança de que a valorização continue, milhares de investidores têm comprado *bitcoins* para tentar revendê-las no futuro com lucro. Parte dessas compras é feita em casas de câmbio virtuais, que vêm sendo criadas para trocar dólares, euros e até reais por *bitcoins*. “Há espaço para esse mercado crescer muito mais. Essas moedas podem valorizar mais de mil vezes”, disse à EXAME Adam Stradling, consultor americano que trabalhou cinco anos em Wall Street antes de fundar a Trade Hill, uma dessas casas de câmbio.

O problema óbvio desse sistema é que ele não é regulado. As *bitcoins* não estão atreladas ao sistema financeiro de nenhum país nem são fiscalizadas por bancos centrais. Elas começaram a ser criadas em 2009, depois que um programador japonês chamado Satoshi Nakamoto publicou uma tese em que apresentava a ideia de um sistema monetário virtual global. Saíram desse trabalho as coordenadas para que fosse criado o programa que emite *bitcoins* pela internet. Senadores americanos chamaram a moeda de “uma forma on-line de lavar dinheiro”.

O maior risco é o de as pessoas simplesmente pararem de usar *bitcoins* e voltarem a pagar com dólares, euros ou reais. O valor de qualquer moeda depende da confiança de consumidores, empresários e investidores. “Nada garante que os usuários de hoje manterão o interesse pela moeda no futuro”, diz John Robb, ex-analista da consultoria especializada em internet Forrester Research, que estuda o sistema das *bitcoins* desde sua criação. Uma mudança de comportamento poderia fazer com que as *bitcoins* virassem pó em pouco tempo. Além disso, começam a pipocar denúncias de crimes associados ao uso desse sistema de pagamento. Em junho, um usuário veio a público denunciar o roubo de *bitcoins* de sua carteira virtual, um sistema de armazenamento da moeda virtual que funciona de maneira parecida com a dos bancos na internet. Também há casos de cambistas que simplesmente sumiram com as *bitcoins* de seus clientes.

Por enquanto, as fraudes são isoladas e, por isso, o clima geral em relação às *bitcoins* é de boa vontade. “A *bitcoin* é mais uma forma de pagamento, e também tem sido um ótimo investimento”, diz Artur Szumski, dono do hotel Villa Sart, na Polônia. Os entusiastas dizem que a maior vantagem da moeda virtual é o fato de ela ser imune à inflação. Como não pertence a países, não sofre com as decisões de governos que podem desvalorizá-la, como vem ocorrendo com o dólar. Fora isso, o algoritmo de Nakamoto controla a quantidade e o ritmo com que a moeda pode ser gerada na internet – sabe-se que a oferta total de *bitcoins* nunca poderá ultrapassar 21 milhões de unidades. A questão é saber até quando o otimismo vai durar.

FAUST, André. *Exame*. São Paulo: Abril, set. 2011. p. 174-176. [Adaptado].

— QUESTÃO 1 —

Moedas estão relacionadas a determinados mercados.

- a) Considerando-se a zona coberta pelo euro e a abrangência monetária da *bitcoin*, explique por que o Euro e a *bitcoin* extrapolam a ideia de que uma moeda representa uma nação. **(3,0 pontos)**
- b) Comprove a extrapolação da abrangência da *bitcoin* em relação às moedas tradicionais, citando uma transação comercial descrita no texto. **(2,0 pontos)**

— QUESTÃO 2

A produção de moedas obedece a sistemas específicos de gerenciamento.

- a) Explique como a *bitcoin* se diferencia das moedas do mundo real, quanto ao seu modo de emissão e quanto ao seu modo de gerenciamento. (2,5 pontos)
- b) Senadores americanos chamaram a *bitcoin* de “uma forma *on-line* de lavar dinheiro”. Considerando-se as regras do mundo financeiro, explique o sentido da expressão lavagem de dinheiro. (2,5 pontos)

— QUESTÃO 3

A pergunta “Dá para confiar num sistema desses?” define a linha argumentativa do **Texto 1**.

- a) Para desenvolver essa linha argumentativa, o autor questiona uma característica fundamental das moedas. Que característica é essa? (2,0 pontos)
- b) Nas conclusões, o autor reafirma sua opinião a respeito da euforia provocada pela *bitcoin*. Que opinião é essa e que frase do texto a explicita? (3,0 pontos)

— RASCUNHO

Releia o **Texto 1** e leia os **Textos 2** e **3** para responder às questões 4 e 5.

Texto 2



Disponível em: <www.googleimagens.kranik.com>. Acesso em: 4 out. 2011.

Texto 3

Sinopse

O filme *O homem que copiava* narra a história de André (Lázaro Ramos), um jovem, que trabalha na fotocopiadora da Papelaria Gomide, em Porto Alegre, mora com a mãe e tem uma vida comum, vivendo praticamente de casa para o trabalho e fazendo sempre as mesmas coisas. Um dia, André se apaixona por Sílvia (Leandra Leal), uma vizinha, e, decidido a conhecê-la melhor, André descobre que ela trabalha em uma loja de roupas. Para conseguir se aproximar dela, tenta de todas as formas conseguir 38 reais para comprar um suposto presente para a mãe dele. Conta, então, com a ajuda de Cardoso (Pedro Cardoso), empregado de uma oficina, que faz qualquer coisa por dinheiro, e conta também com Marinês (Luana Piovani), uma jovem esperta. Cardoso tem a ideia de copiar notas de 50 reais com a nova máquina de fazer cópias coloridas que chega na papelaria. André passa a fazer cópias de dinheiro e consegue os 38 reais. Cardoso quer mais. Insiste. André não resiste e copia mais e mais, sem conseguir parar.

Disponível em: <<http://www.adorocinema.com/filmes/homem-que-copiava>>. Acesso em: 4 out. 2011. [Adaptado].

— QUESTÃO 4 —

O enredo do filme *O homem que copiava* explora de maneira inusitada a produção da moeda brasileira.

- a) Que aspectos da constituição formal do cartaz remetem aos eventos apresentados na sinopse? (2,5 pontos)
- b) A nomeação de uma moeda não é aleatória e, geralmente, remete a um aspecto importante de sua circulação ou de seu valor. Por isso, tendo em vista os eventos históricos que levaram à instituição da moeda brasileira atual, a que remete o nome *real* atribuído a essa moeda? (2,5 pontos)

— QUESTÃO 5 —

O **Texto 1** e o **Texto 3** aproximam-se quanto à temática abordada.

- a) Infere-se que o mesmo sentimento motivador da compra de *bitcoins* por milhares de investidores para tentar revendê-las no futuro levou André, personagem do filme *O homem que copiava*, a não parar de reproduzir moedas de real. Que sentimento é esse? (2,5 pontos)
- b) Diferentemente das pessoas que criam *bitcoins*, André e seus amigos praticam atos contrários às regras legais da emissão de moedas no mundo real. Com base nessas regras, dê exemplo de duas penalidades decorrentes dos atos ilegais das personagens do filme. (2,5 pontos)

— RASCUNHO —

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

O poema *I – Juca Pirama*, de Gonçalves Dias, e o romance *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, recriam espaços e períodos da Geografia e da História brasileiras já distantes do contexto em que foram produzidos.

Considerando esta afirmação, responda:

- a) Que espaços e períodos são recriados no poema de Gonçalves Dias e no romance de Manuel Antônio de Almeida? **(3,0 pontos)**
- b) Em relação ao modo como os autores reconstroem o passado que lhes serve de referência, que característica recorrente na estética romântica está presente no poema *I – Juca Pirama* e ausente no romance *Memórias de um sargento de milícias*? **(2,0 pontos)**

— QUESTÃO 7 —

O romance *Mãos de Cavalo*, de Daniel Galera, tem na fragmentação da narrativa um dos seus principais recursos estilísticos. Essa fragmentação é explorada tanto na representação do tempo quanto na do espaço.

Considerando o exposto, responda:

- a) Por que a descrição dos espaços contribui com a não linearidade do tempo na narrativa? **(3,0 pontos)**
- b) Em qual momento da narrativa o protagonista reúne os fragmentos de memória que lhe permitem ressignificar a sua vida adulta? **(2,0 pontos)**

— QUESTÃO 8 —

Leia o trecho a seguir.

Urgia encontrar solução para o meu desespero. Pensando bem, concluí que somente a morte poria termo ao meu desconsolo.

[...]

Uma frase que escutara por acaso, na rua, trouxe-me nova esperança de romper em definitivo com a vida. Ouvira de um homem triste que ser funcionário público era suicidar-se aos poucos.

Não me encontrava em condições de determinar qual a forma de suicídio que melhor me convinha: se lenta ou rápida. Por isso empreguei-me numa Secretaria de Estado.

RUBIÃO, Murilo. O ex-mágico da taberna Minhota. In: _____. *Obra completa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 23; 24.

O trecho transcrito do conto “O ex-mágico da Taberna Minhota” explicita um momento de crise do protagonista, que procura na morte a solução de seu conflito existencial.

Considerando a relação desse fragmento com o enredo do conto, responda:

- a) O cotidiano de funcionário público ocasiona a morte de qual capacidade do protagonista? **(2,0 pontos)**
- b) Que dilema típico do homem contemporâneo é tema central desse conto? **(3,0 pontos)**

— QUESTÃO 9 —

Leia o trecho a seguir.

X

Um velho Timbira, coberto de glória,
Guardou a memória
Do moço guerreiro, do velho Tupi!
E à noite, nas tabas, se alguém duvidava
Do que ele contava,
Dizia prudente: – “Meninos, eu vi!”

“Eu vi o brioso no largo terreiro
Cantar prisioneiro
Seu canto de morte, que nunca esqueci:
Valente, como era, chorou sem ter pejo;
Parece que o vejo,
Que o tenho nest'hora diante de mi.

“Eu disse comigo: que infâmia d'escravo!
Pois não, era um bravo;
Valente e brioso, como ele, não vi!
E à fé que vos digo: parece-me encanto
Que quem chorou tanto,
Tivesse a coragem que tinha o Tupi!”

Assim o Timbira, coberto de glória,
Guardava a memória
Do moço guerreiro, do velho Tupi!
E à noite nas tabas, se alguém duvidava
Do que ele contava,
Tornava prudente: “Meninos, eu vi!”

DIAS, Gonçalves. *I - Juca Pirama seguido de Os Timbiras*. Porto Alegre: LP&M Pocket, 2007. p. 28.

A respeito do canto transcrito, correspondente à parte final de *I – Juca Pirama*, de Gonçalves Dias, responda:

- a) Por que o guerreiro Tupi, prisioneiro dos Timbiras no passado, parece ainda mais heroico na fala do velho que narra a história do que ao longo do poema? **(3,0 pontos)**
- b) Que efeito produz a sentença “Meninos, eu vi!”, repetida duas vezes no poema? **(2,0 pontos)**

— QUESTÃO 10 —

Leia o poema de Luís Araujo Pereira e o trecho de *Uma noite em cinco atos*, de Alberto Martins, apresentados a seguir.

azul

a vida é muito rápida

tudo – até o raio

tudo – até o vento

tudo – até o Boeing

tudo afinal é tão rápido

que a gente mal aspira

o alento do dia

aqui no Leblon

PEREIRA, Luís Araujo. *Minigrafias*. Goiânia: Cãnone, 2009. p. 127.

ZÉ PAULO

É isso que são os túneis, as pontes, as esquinas... Lugares onde o tempo muda de corpo... Quando você está no alto de uma ponte, tanto faz se você a atravessou daqui pra lá ou de lá pra cá. O importante, quando você está no alto de uma ponte, é estar... (*escolhe as palavras com cuidado*) precisamente... no alto da ponte. É o momento mais difícil... É como... respirar na ponta de uma agulha... como cavar um túnel: você o atravessa ao mesmo tempo em que o constrói...

[...]

ZÉ PAULO

...eu também estou morto, Álvares! Eu também passei a fronteira não faz muito tempo. Ainda existe quem trata comigo como se eu estivesse vivo, por isso ainda guardo minhas memórias, conheço a cidade e sei andar pelas ruas...Mas precisamos agir rápido!

[...]

ZÉ PAULO

Rápido, Álvares, antes que eu também seja conjurado pela morte!

MARTINS, Alberto. *Uma noite em cinco atos*. São Paulo: Editora 34, 2009. p. 95; 97.

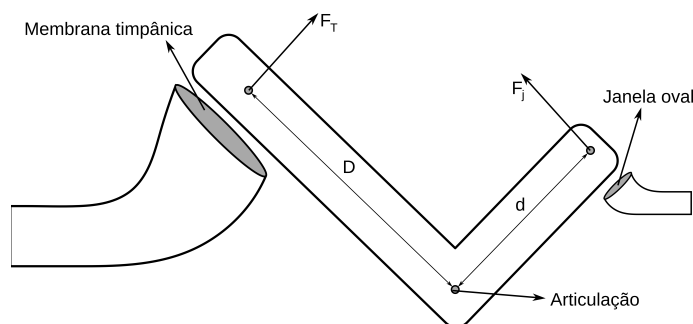
Entre o poema e o fragmento transcritos se estabelece um diálogo que torna possível ler a fala de Zé Paulo como um desdobramento da expressão/reflexão do eu lírico do poema.

Considerando tal diálogo, responda:

- Que tema está presente tanto no poema “azul” quanto nas falas de Zé Paulo? **(2,0 pontos)**
- No que difere a angústia sentida pelo eu lírico, explicitada na terceira estrofe do poema, daquela expressa na última fala da personagem Zé Paulo? **(3,0 pontos)**

FÍSICA**— QUESTÃO 11 —**

No sistema auditivo humano, as ondas sonoras são coletadas pela membrana timpânica e transferidas para a janela oval, por meio dos ossículos (martelo, bigorna e estribo), conforme modelo simplificado apresentado na figura a seguir. Nesse modelo, as forças médias provocadas pela membrana timpânica e janela oval sobre os ossículos são, respectivamente, F_T e F_J . As áreas da membrana timpânica e da janela oval são, respectivamente, 56 mm^2 e $3,2 \text{ mm}^2$ e $D = 1,3d$.



Considerando-se o exposto, calcule:

- a) o aumento porcentual da força transmitida para a janela oval; (2,0 pontos)
- b) a razão entre a pressão na parede oval e a pressão na parede timpânica. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 12 —

Ondas ultrassônicas são ondas mecânicas geradas por um dispositivo chamado transdutor que podem ser empregadas em diversos procedimentos clínicos. Devido à sua absorção pelos tecidos e músculos, sua intensidade diminui com a profundidade de penetração x de acordo com a equação $I = I_0 e^{-2\alpha x}$, em que α é o coeficiente de absorção.

Em um determinado procedimento, empregou-se uma onda ultrassônica de intensidade 10 mW/cm^2 gerada por um transdutor com área da secção transversal de 5 cm^2 .

Com base nos dados apresentados, calcule:

- a) a potência da onda ultrassônica; (1,0 ponto)
- b) a energia transmitida para o corpo, se essa onda for aplicada durante 10 minutos; (2,0 pontos)
- c) o coeficiente de absorção, em cm^{-1} , sabendo-se que a intensidade dessa onda é reduzida pela metade quando penetra $0,6 \text{ cm}$. (Considere $\ln(2) = 0,69$.) (2,0 pontos)

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 13 —

Uma mutação no DNA pode alterar as cargas de algumas proteínas sem alterar suas massas. Para separar as proteínas normais das mutantes emprega-se a técnica chamada *eletroforese*, que consiste, basicamente, em se aplicar uma diferença de potencial entre duas placas paralelas separadas por uma distância conhecida. Para permitir a visualização da separação das proteínas, elas são colocadas em um gel que produz sobre elas uma força resistiva proporcional à velocidade,

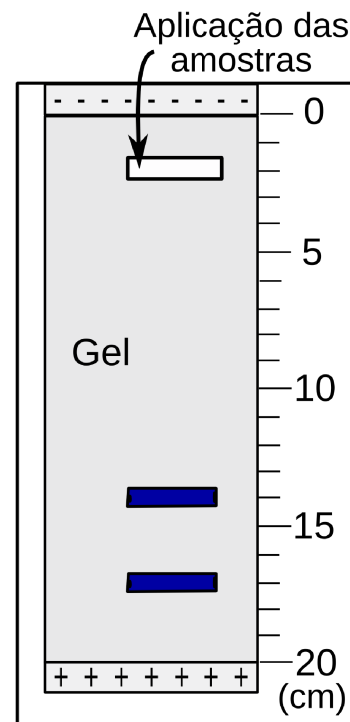
$$\vec{F}_{res} = -b \vec{v},$$

sendo b a constante de proporcionalidade. As proteínas atingem suas velocidades terminais, em um intervalo de tempo desprezível, e então percorrem todo o gel com velocidade terminal constante. Após um tempo de espera, as proteínas encontram-se em diferentes posições no gel, dando a ele uma tonalidade escura.

Um experimento foi realizado aplicando-se uma diferença de potencial de 120 V. Com um tempo de espera igual a 40 minutos obteve-se a separação apresentada na figura ao lado.

No caso em que as proteínas mutantes perdem elétrons, determine:

- a) a intensidade do campo elétrico aplicado e sua direção; (1,0 ponto)
- b) as velocidades terminais das proteínas normais e mutantes; (2,0 pontos)
- c) a razão entre as cargas elétricas dos dois tipos de proteínas. (2,0 pontos)

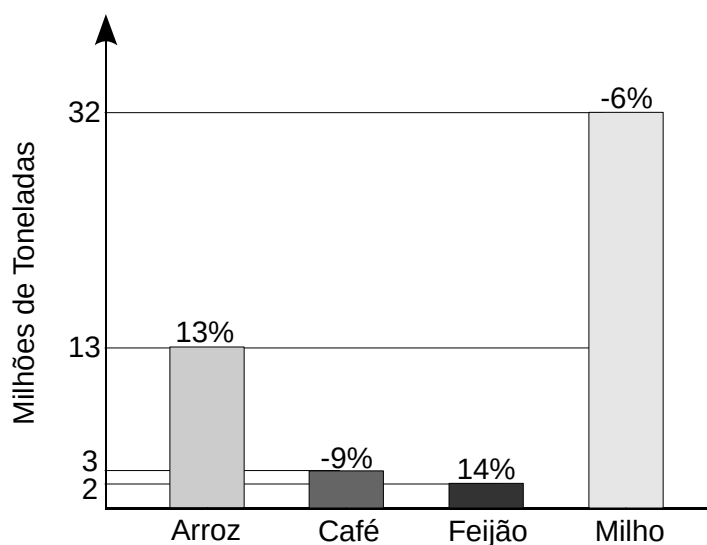
**— RASCUNHO —**

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 14 —**

Considere que a intensidade, em watts por metro quadrado, de um som que se propaga livremente no ar é inversamente proporcional ao quadrado da distância, em linha reta, até a fonte sonora. O som emitido pela sirene de uma ambulância possui uma intensidade de 10^{-2} W/m^2 a 10 m da sirene e, para uma pessoa à margem de uma rodovia retilínea ouvir a sirene, o som deve chegar aos seus ouvidos com uma intensidade mínima de 10^{-6} W/m^2 . Mediante estas condições, calcule a que distância máxima é possível ouvir a sirene da ambulância.

(5,0 pontos)**— QUESTÃO 15 —**

O gráfico a seguir fornece a previsão da produção de determinados tipos de grãos no Brasil para 2011. Sobre cada coluna é dada a variação percentual em relação à produção de 2010.



Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1798&id_pagina=1>.
Acesso em: 3 nov. 2011. [Adaptado].

Considerando-se a classificação dos grãos pela quantidade de cotilédones, qual foi, aproximadamente, a produção total em 2010 dos grãos dicotiledôneos representados no gráfico? **(5,0 pontos)**

— QUESTÃO 16 —

Um fabricante combina cereais, frutas desidratadas e castanhas para produzir três tipos de granola. As quantidades, em gramas, de cada ingrediente utilizado na preparação de 100 g de cada tipo de granola são dadas na tabela a seguir.

Tipo de granola / ingredientes	Cereais	Frutas	Castanhas
Light	80	10	10
Simples	60	40	0
Especial	60	20	20

O fabricante dispõe de um estoque de 18 kg de cereais, 6 kg de frutas desidratadas e 2 kg de castanhas. Determine quanto de cada tipo de granola ele deve produzir para utilizar exatamente o estoque disponível. **(5,0 pontos)**

PROCESSO SELETIVO/2012-1

RESPOSTAS ESPERADAS OFICIAIS GRUPO 2

Língua Portuguesa

Literatura Brasileira

Física

Matemática

Biologia

Química

Redação

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as **respostas esperadas oficiais** das questões das provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Física, Matemática, Biologia, Química e os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo 2012-1. Essas respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se encaixem no conjunto de ideias que correspondam às expectativas das bancas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também foram aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerou os diferentes níveis de acerto.

LÍNGUA PORTUGUESA

— QUESTÃO 1 —

- a) O euro e a *bitcoin* extrapolam a ideia de que uma moeda representa uma nação porque o euro cobre uma zona integrada por dezessete nações europeias e a *bitcoin* não tem uma zona de abrangência delimitada. A *bitcoin* é aceita por estabelecimentos comerciais localizados em diferentes partes do mundo e não está vinculada a uma nação ou a um grupo de nações. **(3,0 pontos)**
- b) “Alguém que queira se hospedar no Villa Sart, um pequeno hotel na cidade de Danzig, às margens do mar Báltico, na Polônia, pode fazer a reserva de um quarto duplo por 95 euros por noite. Se preferir, o visitante pode se instalar no mesmo cômodo pagando com seis unidades de outra moeda, a *bitcoin*.”

OU

“Outros 700 estabelecimentos, como restaurantes, livrarias e lojas de roupas, em diferentes países (nenhum deles no Brasil, ao menos por enquanto), começaram a trabalhar da mesma forma recentemente: aceitam moedas locais e *bitcoins*”.

OU

“Na esperança de que a valorização continue, milhares de investidores têm comprado *bitcoins* para tentar revendê-las no futuro com lucro. Parte dessas compras é feita em casas de câmbio virtuais, que vêm sendo criadas para trocar dólares, euros e até reais por *bitcoins*”. **(2,0 pontos)**

— QUESTÃO 2 —

- a) Quanto ao modo de emissão, a *bitcoin* pode ser emitida por qualquer pessoa que tenha instalado em seu computador um aplicativo chamado “minerador” enquanto as moedas do mundo real são emitidas por um órgão oficial credenciado. E, quanto ao gerenciamento, a *bitcoin* não é controlada por instituições financeiras de nenhum país, já as moedas do mundo real são gerenciadas e fiscalizadas por bancos centrais. **(2,5 pontos)**
- b) A expressão “lavagem de dinheiro” é um recurso metafórico usado para designar transações financeiras que objetivam tornar lícitos bens e moedas obtidos a partir de transações ilegais. A *bitcoin* pode favorecer a lavagem de dinheiro, pois sua origem não é regulada por um órgão oficial nem está sujeita à fiscalização, logo, a *bitcoin* pode funcionar como uma estratégia de “limpeza” de dinheiro “sujo”. **(2,5 pontos)**

— QUESTÃO 3 —

- a) O autor questiona a confiabilidade (ou a credibilidade) da *bitcoin* perante o mercado financeiro. **(2,0 pontos)**
- b) O autor reafirma sua dúvida (OU seu receio, sua desconfiança) quanto à duração do otimismo das pessoas em relação à *bitcoin*, sugerindo que, apesar de ter vantagens em relação a outras moedas, a *bitcoin* apresenta riscos, logo, a euforia dos investidores pode acabar a qualquer momento. Ele resume essa dúvida utilizando a frase “A questão é saber até quando o otimismo vai durar” (OU: Uma frase do texto que resume essa dúvida é “Nada garante que os usuários de hoje manterão o interesse pela moeda no futuro”). **(3,0 pontos)**

— QUESTÃO 4 —

- a) No cartaz, a cédula de real está em primeiro plano e as personagens do filme circundam essa cédula, numa clara alusão ao fato de o dinheiro ser o centro da trama, envolvendo a emissão ilícita de moedas. O casal enamorado, sentado no dinheiro, sugere que o romance é o evento propulsor da trama. (2,5 pontos)
- b) A moeda atual brasileira marca o fim de um longo período inflacionário e representa a esperança de estabilidade econômica, advinda do Plano Real, um conjunto de medidas econômicas que visava ao fim da recessão e ao combate da inflação. O batismo da moeda com o nome *real* remete à ideia de que essa moeda teria o mesmo valor de compra que o valor impresso nela, ou seja, a moeda brasileira passa a ter um efetivo poder de compra. (2,5 pontos)

— QUESTÃO 5 —

- a) O sentimento de ambição (OU de cobiça, de ganância) por dinheiro move as ações dos investidores na *bitcoin* e a insistência de André em continuar com a reprodução ilícita da moeda brasileira. (2,5 pontos)
- b) Como André e seus amigos cometeram um crime, são dois exemplos de penalidades decorrentes dos crimes cometidos por eles: condenação e prisão (OU responder a processo e prisão OU julgamento e prisão OU prisão e multa OU prisão e prestação de serviços comunitários OU prisão e fiança OU prisão e confisco de bens adquiridos com o dinheiro conseguido ilegalmente OU prisão e ressarcimento do prejuízo causado a terceiros OU prisão e demissão por justa causa, no caso de André e de Marinês. (2,5 pontos)

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

- a) No poema de Gonçalves Dias são recriadas as selvas brasileiras dos séculos XV ao XVIII; no romance de Manuel Antônio de Almeida, o Rio de Janeiro do século XIX.

OU

Gonçalves Dias = selvas/matras/florestas brasileiras do período pré-colonial/colonial; Manuel Antônio de Almeida = Rio de Janeiro à época de Dom João VI/ do século XIX / do tempo do Rei.

(3,0 pontos)

- b) A idealização.

OU

Descrição idealizada do tempo/do espaço/da personagem/do passado.

(2,0 pontos)

— QUESTÃO 7 —

- a) Porque são descritos, alternadamente, espaços vinculados à infância do protagonista (bairro da Esplanada) e outros à sua idade adulta (no carro/bairro nobre de Porto Alegre)

OU

Porque cada espaço descrito representa, alternadamente, uma fase da vida do protagonista

(3,0 pontos)

- b) Quando o protagonista retorna ao bairro da Esplanada/ lugar onde viveu sua infância.

(2,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

- a) A morte de sua capacidade de fazer mágica/ilusionismo.

OU

A perda do seu talento para mágica/ilusionismo.

(2,0 pontos)

- b) A impotência do homem para realizar os seus ideais/objetivos/desejos no mundo em que vive.

OU

a incapacidade de modificar o mundo em que vive/a rotina da vida/tédio da vida/monotonia da vida.

OU

A insatisfação diante da incapacidade do homem de modificar a vida/o mundo em que vive.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

- a) Porque o narrador é um Timbira, descendente da tribo guerreira que aprisionou o Tupi, logo, valorizado por aquele, o guerreiro Tupi parece mais importante/valente.

OU

Porque o narrador é um Timbira, descendente do povo inimigo que aprisionou o guerreiro Tupi no passado, e conta a história destacando que nunca viu guerreiro mais valente.

(3,0 pontos)

- b) De autoridade/verossimilhança

OU

De veracidade do que se narra, porque o narrador testemunha sua participação na história.

(2,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

- a) O tempo passa rápido/ é célere/ é acelerado.

(2,0 pontos)

- b) No poema, a angústia decorre da falta de tempo para apreciar a vida; na fala da personagem Zé Paulo, a angústia decorre da consciência da inevitabilidade da morte.

(3,0 pontos)

FÍSICA**— QUESTÃO 11 —**

a) A força transmitida tem o mesmo módulo da força que equilibra o braço de alavanca:

$$F_T \cdot D = F_j \cdot d \rightarrow F_T \cdot 1,3d = F_j \cdot d \Rightarrow F_j = 1,3F_T.$$

Portanto, o aumento porcentual na janela oval foi de 30%.

(2,0 pontos)

b) A razão entre as pressões é dada por:

$$\frac{p_j}{p_T} = \frac{F_j/A_j}{F_T/A_T} = \frac{1,3F_T/3,2}{F_T/56} = \frac{1,3 \cdot 56}{3,2} \Rightarrow \frac{p_j}{p_T} = 22,75$$

(3,0 pontos)**— QUESTÃO 12 —**

a) Potência da onda ultrassônica: $P = I \cdot A = 10 \cdot 5 = 50 \text{ mW}$.

(1,0 ponto)

b) Energia transmitida: $E = P \cdot \Delta t = (50 \times 10^{-3}) \cdot (10 \times 60) = 30 \text{ J}$.

(2,0 pontos)

c) Como $I = I_0/2$ para $x = 0,6 \text{ cm}$, tem-se: $I_0/2 = I_0 e^{-2 \cdot \alpha \cdot 0,6}$,
de onde se obtém $1/2 = e^{-2 \cdot \alpha \cdot 0,6} \Rightarrow 2 = e^{1,2 \cdot \alpha}$.

Com a aplicação do logaritmo natural em ambos os lados, tem-se: $\ln 2 = 1,2 \cdot \alpha \rightarrow \alpha = \frac{\ln 2}{1,2} = \frac{0,69}{1,2}$,
portanto, $\alpha = 0,575 \text{ cm}^{-1}$.

(2,0 pontos)**— QUESTÃO 13 —**

a) Intensidade do campo elétrico: $E = \frac{V}{d} = \frac{120}{20} = 6 \text{ V/cm}$.

A direção é da reta perpendicular às duas placas, ou seja, vertical para cima.

(1,0 ponto)

b) Velocidade terminal da proteína mutante, $v_T^{(M)}$:

$$\text{Tem-se: } v_T^{(M)} = \frac{\Delta Z_M}{\Delta t} = \frac{(14-2)}{40 \times 60} = \frac{12}{4 \cdot 6 \times 10^2} = 5,0 \times 10^{-3} \rightarrow v_T^{(M)} = 5,0 \times 10^{-3} \text{ cm/s}$$

Velocidade terminal da proteína normal, $v_T^{(N)}$:

$$\text{Tem-se: } v_T^{(N)} = \frac{\Delta Z_N}{\Delta t} = \frac{(17-2)}{40 \times 60} = \frac{15}{4 \cdot 6 \times 10^2} = \frac{5}{8} \times 10^{-2} = 6,25 \times 10^{-3} \rightarrow v_T^{(N)} = 6,25 \times 10^{-3} \text{ cm/s}$$

(2,0 pontos)

c) Após as proteínas terem alcançado suas velocidades terminais, tem-se $ma = QE - bv_T = 0$, em que Q é a carga elétrica da proteína e $E = V/d$.

$$\text{Portanto: } QE = bv_T \rightarrow \frac{Q}{v_T} = \frac{b}{E} = \text{cte.} \Rightarrow \frac{Q_M}{Q_N} = \frac{v_T^M}{v_T^N} = \frac{\Delta Z_M}{\Delta Z_N} = \frac{15}{12} = 1,25 \quad \text{ou}$$

$$\frac{Q_N}{Q_M} = \frac{v_T^N}{v_T^M} = \frac{\Delta Z_N}{\Delta Z_M} = \frac{12}{15} = 0,8$$

(2,0 pontos)

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 14 —**

Seja $I_{10} = 10^{-2} \text{ W/m}^2$ a intensidade do som da sirene a 10 m e x a distância, em metros, em que a intensidade, I_x , do som da sirene é de 10^{-6} W/m^2 . Como a intensidade é inversamente proporcional ao quadrado da distância, tem-se $I_{10} \cdot 100 = I_x \cdot x^2$, ou seja,

$$10^{-2} \cdot 100 = 10^{-6} \cdot x^2,$$

De onde se obtém $x = 1000 \text{ m}$.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 15 —

Os grãos dicotiledôneos representados no gráfico são o café e o feijão.

Denotando as produções de café e feijão em 2010 por $P_{\text{Café}}$ e $P_{\text{Feijão}}$, respectivamente, a previsão de produção de café, para 2011, é de 3 milhões de toneladas, sendo 9% menor que $P_{\text{Café}}$, de onde tem-se

$$0,91 \cdot P_{\text{Café}} = 3 \Rightarrow P_{\text{Café}} = \frac{3 \times 100}{91} \approx 3,3 \text{ milhões de toneladas.}$$

Analogamente, os 2 milhões de toneladas de feijão previstos para 2011 são 14% maior que $P_{\text{Feijão}}$, o que leva a

$$1,14 \cdot P_{\text{Feijão}} = 2 \Rightarrow P_{\text{Feijão}} = \frac{2 \times 100}{114} \approx 1,8 \text{ milhões de toneladas.}$$

Somando as duas quantidades, conclui-se que, em 2010, a produção total dos grãos dicotiledôneos representados no gráfico foi de, aproximadamente, 5,1 milhões de toneladas.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 16 —

Do enunciado, conclui-se que as quantidades na tabela podem ser interpretadas como percentuais. Assim, para produzir l , s e e quilogramas de granola light, simples e especial, respectivamente, o fabricante precisa de $0,8l + 0,6s + 0,6e$ quilogramas de cereais, $0,1l + 0,4s + 0,2e$ quilogramas de frutas e $0,1l + 0,2e$ quilogramas de castanhas.

Pelo estoque disponível, tem-se

$$\begin{cases} 0,8l + 0,6s + 0,6e = 18 \\ 0,1l + 0,4s + 0,2e = 6 \\ 0,1l + 0,2e = 2 \end{cases}$$

Subtraindo-se a terceira equação da segunda, obtém-se $s = 10$, o que reduz as equações restantes a

$$\begin{cases} 0,8l + 0,6e = 12 \\ 0,1l + 0,2e = 2 \end{cases}$$

Subtraindo-se da primeira equação o triplo da segunda, obtém-se $l = 12$, de onde se deduz que $e = 4$. Portanto, para utilizar todo o estoque, o fabricante deve produzir 12 kg da granola light, 10 kg da simples e 4 kg da especial.

(5,0 pontos)

BIOLOGIA**— QUESTÃO 1 —**

O heredograma indica que o casal A (masculino) B (feminino) apresenta consanguinidade e teve quatro filhos (I; II; III e IV). O filho III e a filha IV são afetados por determinado traço hereditário, portanto, os pais são heterozigotos para esse traço. A filha IV casou-se e também teve um filho afetado. Assim, o traço hereditário em evidência não se associa ao sexo e nem causa esterilidade e letalidade, pelo menos, até a fase de maturidade sexual. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 2 —

Os gráficos 1 e 2 indicam que as populações das duas espécies de *Paramecium* quando criadas separadamente, sob as mesmas condições ambientais, crescem de maneira semelhante. O gráfico 3 indica que as duas espécies ocupam o mesmo nicho ecológico e competem em todos os níveis, o que leva o *Paramecium caudatum* a desaparecer. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

- a) Celulose. A celulose atinge o intestino grosso inalterada e, por ser uma molécula hidrofílica, atrai água, aumentando o volume fecal, o que estimula o trânsito intestinal e facilita a eliminação das fezes. (2,5 pontos)
- b) Nos ruminantes, o alimento rico em fibras, como a celulose, vai para as duas primeiras câmaras do estômago, o rúmen e o barrete, onde sofre a ação da celulase, enzima secretada por micro-organismos anaeróbicos, que efetuam a digestão da celulose. (2,5 pontos)

— QUESTÃO 4 —

- a) O hormônio vegetal é a auxina e o local predominante de produção na planta é o meristema apical caulinar. (2,0 pontos)
- b) A poda da região apical das plantas elimina uma das fontes de produção de auxina, hormônio responsável pela dominância apical. Quando esse tipo de poda é realizado as gemas laterais são liberadas da dominância apical, ocorrendo o crescimento de ramos laterais. Essa prática é utilizada na formação de cercas vivas; para evitar que plantas causem danos à fiação elétrica; em podas de frutificação; manuseio de plantas ornamentais; dentre outras pertinentes. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 5 —

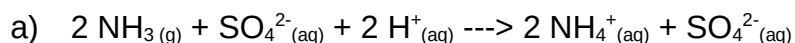
- a) Agente etiológico: *Leishmania chagasi* ou *Leishmania donovani* ou *Leishmania brasiliensis*. Vetor: mosquito palha ou *Lutzomyia longipalpis*. (1,0 ponto)
- b) Segundo o exposto, a hipótese para o aumento do número de casos de Leishmaniose visceral (LV) em Goiânia reside no fato de que, os donos de animais de estimação, principalmente os cães, ao levá-los para viagens interestaduais em áreas endêmicas, expõem esses animais aos vetores contaminados com o protozoário. Dessa forma, os animais de estimação são infectados tornando-se reservatórios domésticos do parasita ao retornar a Goiânia. Com a expansão imobiliária goianiense atingindo áreas silvestres, há maior probabilidade do mosquito palha (*Lutzomyia longipalpis*) entrar em contato com esses reservatórios domésticos e, ao picá-los, adquirir o protozoário tornando-se vetor da LV, assim transmitindo o parasita para outros cães e para o homem susceptível. (4,0 pontos)

— QUESTÃO 6 —

- a) Primeira lei ou tendência para o aumento da complexidade. (1,0 ponto)
- b) Segundo Lamarck, a necessidade das girafas de se alimentarem de folhas da copa de árvores altas estimulou o alongamento de pernas e pescoço e esse padrão foi transmitido para as gerações seguintes. Pelo postulado da seleção natural, proposto por Darwin, a necessidade de se alimentar de folhas que se encontravam na copa de árvores altas selecionou girafas mais aptas a essa tarefa, ou seja, aquelas que já possuíam pescoço e pernas mais longas. Desta forma, os indivíduos mais aptos à sobrevivência foram selecionados e transmitiram suas características aos seus descendentes. (4,0 pontos)

QUÍMICA

— QUESTÃO 7 —



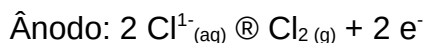
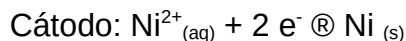
(3,0 pontos)



(2,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

a) As semirreações que ocorrem no cátodo e no ânodo são as seguintes:



Cálculo da corrente elétrica:

Sabendo-se que a massa molar do Ni é de aproximadamente 59 g/mol, tem-se que a quantidade de 30 g de Ni corresponde a aproximadamente 0,5 mols.

A partir da semirreação que ocorre no cátodo, conclui-se que a redução do Ni^{2+} para $\text{Ni}(\text{s})$ envolve 2 mols de elétrons. Assim, para depositar 0,5 mols de $\text{Ni}(\text{s})$, é necessário 1 mol de elétrons.

A partir da lei de Faraday, sabe-se que a quantidade de carga elétrica transportada por 1 mol de elétrons corresponde a aproximadamente $9,65 \times 10^4 \text{ C}$. Usando o tempo fornecido ($1\text{h} = 3600 \text{ s}$), a corrente elétrica necessária pode ser calculada pela seguinte expressão: $Q = i \cdot t$.

Portanto, $i = (96500 \text{ C}/3600 \text{ s}) = 26,8 \text{ A}$.

(3,0 pontos)

b) A partir de 130 g de NiCl_2 tem-se 59 g de Ni.

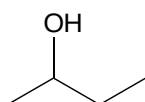
Logo, para depositar 30 g de Ni serão necessários 66 g de NiCl_2 .

Para ter um excesso de 50%, a massa de NiCl_2 presente no recipiente deve ser igual a 99 g.

(2,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

a)



(2,0 pontos)

b) Isomeria geométrica e de posição.

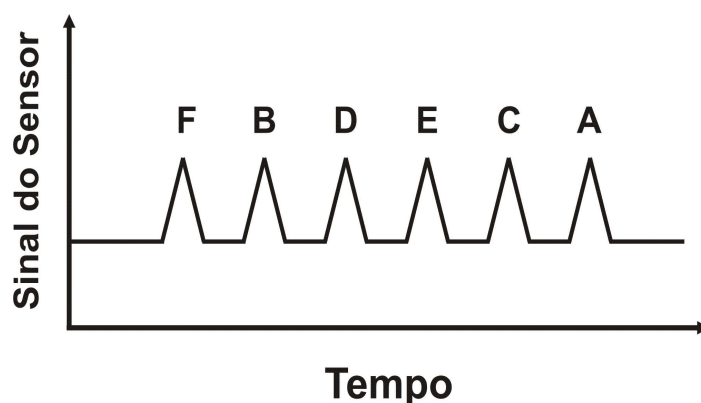
(1,0 ponto)

c) Porque os alcenos *trans* são mais estáveis que alcenos *cis*.

(2,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

- a) O gráfico (sinal do detector *versus* tempo) esperado é o seguinte:



(4,0 pontos)

- b) A propriedade responsável pela ordem sequencial é a interação intermolecular do tipo Van der Waals que aumenta com o aumento da massa molecular e diminui com a presença de ramificações na cadeia carbônica.

(1,0 ponto)

— QUESTÃO 11 —

- a) Sabendo-se que o consumo da solução $1,0 \times 10^{-3}$ mol/L de H_2A foi igual a 30,0 mL, pode-se afirmar que a quantidade em mols consumida é igual a 30×10^{-6} mols ou $3,0 \times 10^{-5}$ mols bem como outras respostas que forem numericamente equivalentes.

Usando-se a massa molar do $CaCO_3$ (100 g/mol), a quantidade em mols equivale a 30×10^{-4} g ou outras respostas que forem numericamente equivalentes.

Assim, a concentração de $CaCO_3$ na amostra de água será igual a:

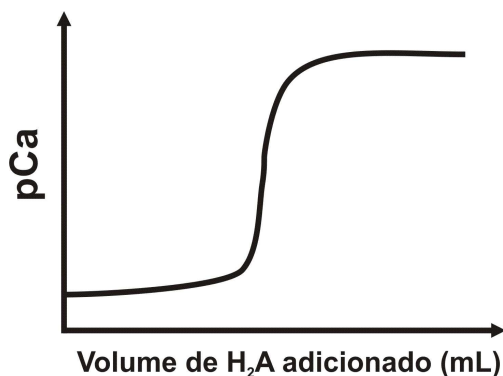
$$[CaCO_3]_{mg/L} = (30 \times 10^{-4} g) / (10 \times 10^{-3} L) = 0,300 g/L = 300 mg/L.$$

Dessa maneira, a água analisada é considerada água dura.

Outros cálculos e formas de resolução com raciocínio correto que levaram ao mesmo resultado foram considerados.

(3,0 pontos)

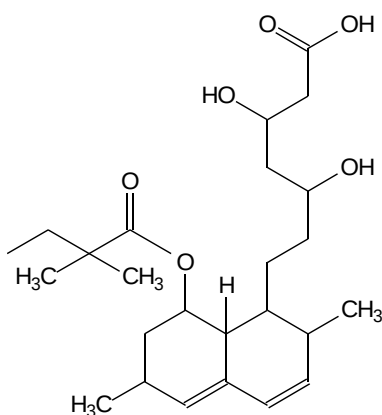
- b) Curva de titulação:



(2,0 pontos)

— QUESTÃO 12 —

a)



(3,0 pontos)

b) Há 6 átomos de carbono sp^2

(2,0 pontos)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO
PS-2012-1
CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

I – ADEQUAÇÃO

A- ao tema = **0 a 8 pontos**

B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**

C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**

D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

II – COESÃO – COERÊNCIA = **0 a 8 pontos**

I – ADEQUAÇÃO

A- Adequação ao tema

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Fuga do tema (anula a redação).	0
Fraco	- Mínima articulação das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Uso inapropriado das informações textuais ou extratextuais.	2
Regular	- Articulação limitada das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Indícios de autoria. - Uso limitado das informações textuais ou extratextuais.	4
Bom	- Considerações satisfatórias: exploração de algumas possibilidades de ideias entre as várias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Uso satisfatório das informações textuais e/ou extratextuais. - Evidência de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	6
Ótimo	- Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de ideias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Uso crítico das informações textuais e extratextuais. - Extrapolação do recorte temático. - Excelência no trabalho de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	8

B- Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Cópia da coletânea (anula a redação). - Desconsideração da coletânea.	0
Fraco	- Uso mínimo e/ou inapropriado das informações da coletânea. - Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea.	2
Regular	- Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). - Uso de transcrição e/ou de paráfrases que comprometam o desenvolvimento do projeto de texto. - Leitura ingênua (não identificação de pontos de vista presentes na coletânea).	4
Bom	- Uso apropriado das informações da coletânea. - Percepção de pressupostos e subentendidos. - Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. - Leitura que demonstre a identificação de pontos de vista presentes na coletânea. - Indícios de intertextualidade.	6
Ótimo	- Extrapolação da coletânea: relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). - Uso de citação direta e indireta (paráfrase) de modo a valorizar o projeto de texto. - Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos. - Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista).	8

C- Adequação ao gênero textual

Editorial

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- O texto não corresponde a um editorial. - O texto não foi redigido em prosa.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto conforme a proposta de construção do editorial. - Listagem de comentários sem articulação entre si. - Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista. - Afirmarções sem sustentação lógica ou fatural. - Ausência de mobilização dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	2
Regular	- Indício de projeto de texto conforme a proposta de construção do editorial. - Articulação em torno de uma ideia central. - Afirmarções convergentes com sustentação lógica ou fatural. - Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista. - Mobilização regular dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	4
Bom	- Projeto de texto definido conforme a proposta de construção do editorial. - Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. - Afirmarções convergentes e divergentes com sustentação lógica ou fatural. - Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto. - Mobilização satisfatória dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	6
Ótimo	- Projeto de texto consciente conforme a proposta de construção do editorial. - Discussão e reflexão sobre diferentes pontos de vista. - Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. - Exploração consciente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto. - Mobilização excelente dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	8

Carta argumentativa

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- O texto não corresponde a uma carta argumentativa. - O texto não foi redigido em prosa.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto conforme a proposta de construção da carta argumentativa. - Listagem de comentários sem articulação entre si. - Ausência de recuperação de informações, fatos, dados, acontecimentos motivadores da elaboração da carta. - Uso precário de marcas de interlocução. - Afirmarções sem sustentação lógica ou fatural. - Desconsideração do papel do locutor e do interlocutor na carta argumentativa. - Ausência dos recursos persuasivos.	2
Regular	- Indício de projeto de texto conforme a proposta de construção da carta argumentativa. - Presença de uma linha argumentativa tênue que indique o posicionamento do locutor em relação à proposta de redação escolhida. - Uso limitado de recursos para persuadir o interlocutor a mudar de opinião sobre o assunto. - Seleção limitada de informações, fatos e argumentos no trabalho de convencimento do outro. - Recuperação mínima de informações, fatos, dados, acontecimentos motivadores da elaboração da carta. - Construção limitada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. - Uso limitado dos recursos persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado no uso mínimo e/ou inapropriado de sequências argumentativas.	4
Bom	- Projeto de texto definido conforme a proposta de construção da carta argumentativa. - Presença de uma linha argumentativa que evidencie o posicionamento do locutor em relação à pro-	6

	posta de redação escolhida. • Uso adequado de recursos para persuadir o interlocutor a mudar de opinião sobre o assunto. • Seleção adequada de informações, fatos e argumentos no trabalho de convencimento do outro. • Recuperação apropriada de informações, fatos, dados, acontecimentos motivadores da elaboração da carta. • Construção adequada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. • Uso adequado dos recursos persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado na presença de sequências argumentativas.	
Ótimo	• Projeto de texto consciente conforme a proposta de construção da carta argumentativa. • Presença de uma linha argumentativa consistente que evidencie reflexão quanto ao posicionamento do locutor em relação à proposta de redação escolhida. • Uso crítico de recursos para persuadir o interlocutor a mudar de opinião sobre o assunto. • Seleção consciente de informações, fatos e argumentos que evidenciem um posicionamento crítico do locutor no trabalho de convencimento do outro. • Recuperação apropriada de informações, fatos, dados, acontecimentos motivadores da elaboração da carta como um recurso consciente de persuasão. • Construção elaborada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. • Uso excelente dos recursos persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado na presença de sequências argumentativas.	8

Diário de ficção

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a um diário de ficção. • O texto não foi redigido em prosa.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto conforme a proposta de construção do diário de ficção. • Relato fragmentado de fatos do cotidiano relacionados à reflexão sobre a complementariedade e/ou competitividade dos gêneros na sociedade contemporânea. • Uso mínimo de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e expositivas. • Mobilização mínima e/ou inapropriada das vozes enunciativas (narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes).	2
Regular	• Índícios de projeto de texto conforme a proposta de construção do diário de ficção. • Presença de uma linha narrativa tênue que indique a reconstituição da imagem do narrador personagem e a construção de uma reflexão sobre a complementariedade e/ou competitividade dos gêneros na sociedade contemporânea. • Uso limitado de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e expositivas (operação com narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes, situações, tempo, espaço etc). • Mobilização limitada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes). • Índícios de progressão temporal e das relações entre os fatos relatados.	4
Bom	• Projeto de texto definido conforme a proposta de construção do diário de ficção. • Presença de uma linha narrativa que demonstre a reconstituição da imagem do narrador personagem e a construção de uma reflexão sobre a complementariedade e/ou competitividade dos gêneros na sociedade contemporânea. • Trabalho satisfatório com os elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e expositivas (operação com narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes, figuratividade, situações, tempo, espaço etc), favorecendo a interpretação dos fatos selecionados. • Mobilização satisfatória das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes). • Organização satisfatória da progressão temporal e das relações entre os fatos relatados.	6
Ótimo	• Projeto de texto consciente conforme a proposta de construção do diário de ficção. • Presença de uma linha narrativa consistente que evidencie a reconstituição da imagem do narrador personagem e a construção de uma reflexão sobre a complementariedade e/ou competitividade dos gêneros na sociedade contemporânea. • Trabalho consciente com elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e expositivas (operação com narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes, figuratividade, situações, tempo, espaço, fluxo de consciência etc), favorecendo a interpretação e a análise crítica dos fatos selecionados. • Extrapolação na mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes). • Organização evidente da progressão temporal (indicando posterioridade, concomitância e anterioridade) e das relações entre os episódios relatados.	8

D- Adequação à modalidade

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Problemas generalizados e recorrentes de fenômenos relativos aos domínios morfológico, sintático e semântico, e não observância à convenção ortográfica. - Uso de linguagem iconográfica.	0
Fraco	- Desvios recorrentes no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Predominância indevida da oralidade. - Uso inapropriado ao gênero escolhido de recursos iconográficos, tabelas, gráficos etc.	2
Regular	- Desvios esporádicos no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Interferência indevida da oralidade na escrita. - Inadequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.	4
Bom	- Uso satisfatório dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita. - Adequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.	6
Ótimo	- Uso excelente dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e a observância à convenção ortográfica), demonstrando competência no uso da modalidade escrita. - Exploração dos níveis de linguagem a serviço do projeto de texto. - Uso consciente da linguagem para valorizar a construção textual conforme o gênero escolhido.	8

II – COESÃO – COERÊNCIA

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.)	0
Fraco	- Texto com problemas recorrentes de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical, constituindo uma sequência de frases desarticuladas. - Uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambiguidade.	2
Regular	- Texto com problemas acidentais de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos não recorrentes como tautologia, contradição, generalização indevida, ambiguidade não-intencional. - Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	4
Bom	- Texto que evidencia domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. - Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. - Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	6
Ótimo	- Texto que revela excelente domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso figurativo-estilístico das variedades linguísticas. - Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. - Uso excelente de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. - Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida.	8